

SOBRE A PONTE MANAUS / IRANDUBA



O nosso propósito não será o de focar os aspectos de engenharia que incorporam essa ligação entre Manaus e o município de Iranduba. Queremos apreciá-la como um projeto de expansão da Região Metropolitana, e suas prováveis extraordinárias consequências como indutora de investimentos e de modificações estruturais que deverão atingir a todos os municípios que irão sofrer sua influência.

Essa construção, com certeza, terá uma extensão bem maior do que especifica o conteúdo de seu projeto técnico. Ela será a ligação com o futuro de Manaus, de Manacapuru, de Iranduba, de Novo Airão e de outros municípios próximos no rio Solimões. Será o encurtamento da distância atual com o desenvolvimento, posto que abrirá inúmeras oportunidades a esses municípios, previsíveis até mesmo no curto prazo. Sua projeção envolverá psicologicamente esses residentes com o pertencimento a um grupo social mais complexo (Manaus), repercutindo nas relações humanas e econômicas, seja pela maior inclusão social, seja na melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano, condicionantes que alteram o ritmo de absorção do progresso, facilitando o emprego de critérios para a articulação, a definição e a coordenação de objetivos comuns aos municípios envolvidos, como se ser o Plano de Desenvolvimento Integrado da RMM. O implemento de ações conjuntas promove melhor apoio e fortalecimento de empreendimentos públicos e do setor produtivo particular.

Estando assim dentro da região metropolitana, a ligação com o município de Iranduba estenderá o melhor aproveitamento da mão de obra existente, mediante a criação de novos empregos, a possibilidade de profissionais da medicina, engenharia, educação, de trabalharem nesses municípios e residindo em Manaus ou mesmo nos próprios municípios, face a comodidade e rapidez na travessia. A provável maior oferta e melhoria do transporte coletivo ligando tais municípios, com redução do tempo nos deslocamentos desses e para esses lugares. Conforme relatado no EIA (UFAM, out. 2007), (Estudo de Impacto Sócio-econômico da Ponte Sobre o Rio Negro - Mauro Thury de Vieira Sá), ...“ atual forma de Travessia do rio Negro administrada pela Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias do Estado do Amazonas - SNPH, é caracterizada pelo seu forte **impacto social** (serviço de baixa qualidade, custos crescentes, filas para a travessia, congestionamentos, riscos nas manobras de embarque e desembarque)

devido ao grande fluxo de pessoas e veículos, pois cerca de 170.000 pessoas residem em municípios próximos a Manaus que, através de balsas, atravessam o rio Negro utilizando os Portos de São Raimundo e Cacau-Pirêra/Ponta do Pepeta, com destino a Manaus e retorno aos Municípios de Iranduba, Manacapuru e Novo Airão, além de se dirigirem aos Municípios de Anamá, Anori, Beruri e Caapiranga, todos localizados à margem direita do rio Negro. Com a construção da ponte estes impactos sociais e também ambientais seriam bastante reduzidos.”

Essa comodidade e rapidez na travessia também se flexiona sobre o aumento do acesso à escola, principalmente sobre os alunos que cursam o nível médio. Muitos alunos que trabalham no primeiro ou mesmo segundo turno terão a motivação para ascender ao 3º Grau, abrindo assim a possibilidade de progressão vertical na sociedade.

Todo esse conjunto de condicionamentos influenciará na redução da pressão de invasões no município de Manaus, posto que nos municípios do outro lado do rio serão oferecidas maiores viabilidades para o crescimento urbano, principalmente pelo alto preço do metro quadrado de terreno na capital. Mesmo existindo a valorização dos terrenos, o que será muito benéfico para esses municípios atingidos, o menor custo para saneamento básico, com oferta de água, de luz e de rede de esgoto; maior controle e segurança em ambientes menores, proximidade da água e da floresta que tornam o ar mais puro, formar-se-á o incentivo para implantação de conjuntos residenciais de luxo. Isso tudo e muito mais:

√ viabilização da mudança da indústria de Construção Naval para outra localidade, com visível e desejada melhoria da orla fluvial de Manaus;

√ expectativa de grande aumento do turismo para Manacapuru, Iranduba e Novo Airão com os encantos específicos das Anavilhanas;

√ aproveitamento melhor dos recursos agrícolas, face ao transporte rápido e eficiente;

√ incremento do intercâmbio comercial, seja ao mercado de Manaus, seja na facilidade de aquisição de produtos da indústria oleira do outro lado do rio.

Essa essencial decisão do Governo do Estado para a construção da ponte irá se constituir em atrativo importante para residentes de outras localidades no Brasil e no mundo, em razão do ineditismo de uma ponte sobre um rio tão grande e fascinante como o rio Negro.

Departamento de Desenvolvimento Regional
Antônio Iran Gadelha